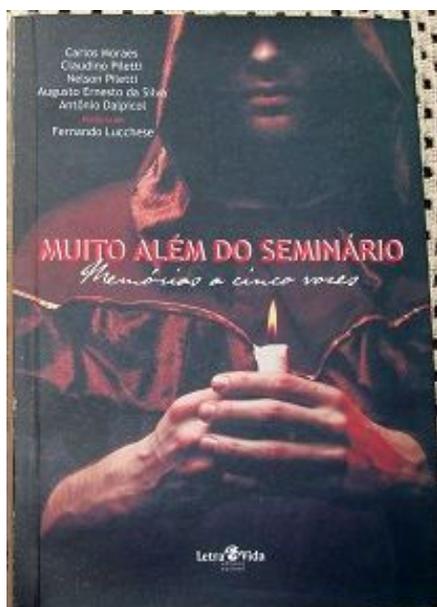


LIVROS RECEBIDOS



MORAES, Carlos; PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson; SILVA, Augusto Ernesto da; DALPICOL, Antônio. **Muito além do seminário: memórias a cinco vozes.** Porto Alegre: Letra & Vida Editora, 2014, 244p.

Semente boa em terra fértil germina, cresce, produz flores, frutos... e novas sementes boas que dão continuidade ao processo. Aqui estão cinco depoimentos de sementes que se transformaram também em semeadores. Espalharam centenas, milhares de sementes... intelectuais, morais, culturais, profissionais. Por caminhos diversos, fizeram e aconteceram com brilhantismo. Apascentaram muitos rebanhos.

Foram além de Aquino e de Erasmo, “alocaram-se” e “maximizaram-se”, buscaram a vitória além do empate, militaram por seus ideais, superaram os costões da vida, incansavelmente buscaram realizações, sem perder os aromas e o gosto da terra, seus sabores, sons, suas imagens. Fizeram história, sua e de muitos, no seminário e além deles, na academia e além dela, na profissão e além dela.

“Sertão é dentro da gente” (G. Rosa), e nele há fauna, flora, húmus, riquezas visíveis e invisíveis. Mistérios, pessoas. E personagens, que dispensam máscaras para viver e (re)presentificar. Sua realidade é uma verdade que não precisa ser ocultada; ao contrário, engrandece quem a mostra. Uma saudável catarse.

Se “o inferno são os outros” (Sartre), o paraíso também. Depende de quem é o outro, do ponto de vista e do enfrentamento. Os cinco autores superaram percalços e agora reconstróem suas vivências, com maturidade, sem rancor, sem amargura, o que não significa sem espírito crítico e objetivo. Apesar dos reboliços, e talvez por isso mesmo, abriram seus caminhos e construíram a própria trajetória. Fizeram sua hora, não esperaram acontecer (lembrando Vandré). Não ficaram “vendo a banda passar”: dela participaram e foram, literalmente, maestros. Multiplicaram seu pedaço de pão, transformaram a água em vinho, e sua luz brilhou, cumpriram sua missão,

por caminhos diferentes dos sonhados inicialmente, mas não menos iluminados.

Buscaram e reconstituíram seu tempo, não perdido e sim intensamente vivido. Amargo às vezes, mas nunca inosso. Souberam temperá-lo. Paulinamente, combateram o bom combate, construíram suas carreiras, guardaram suas fês. Fizeram sua travessia.

O leitor tem em mãos depoimentos que vão do bucólico ao febricitante e reconstituem mais de meio século de vivências, de memórias vivas e provocantes. Boa leitura.

Antônio Suliani
Editor

[texto da orelha do livro]